

30 anos de Holambra



Giovane de Souza Pereira

Há 30 anos, a antiga Fazenda Ribeirão dava um passo importante em sua história, com o sim de seus moradores à emancipação política. Nascia oficialmente o município de Holambra. De lá pra cá, muita coisa mudou. Os benefícios foram muitos e os desafios, como não poderia deixar de ser, também foram - e continuam sendo - imensos. Nessa data tão significativa para a história de Holambra e seus habitantes, o Jornal da Cidade faz uma edição especial voltada a contar não somente a história desse importante processo político

que culminou com a aprovação do plebiscito em 1991, mas também a contar “as histórias” daqueles que participaram, ao longo dos anos, dessa construção coletiva.

São depoimentos que lembram e comemoram o caminho já percorrido e também apontam e questionam temas que o município terá de enfrentar para continuar se orgulhando de sua trajetória e de seus indicadores econômicos e sociais, hoje em patamares de destaque entre os demais municípios brasileiros. Se os primeiros 30 anos foram de construir e criar as bases para seu crescimento, são muitos os sinais de

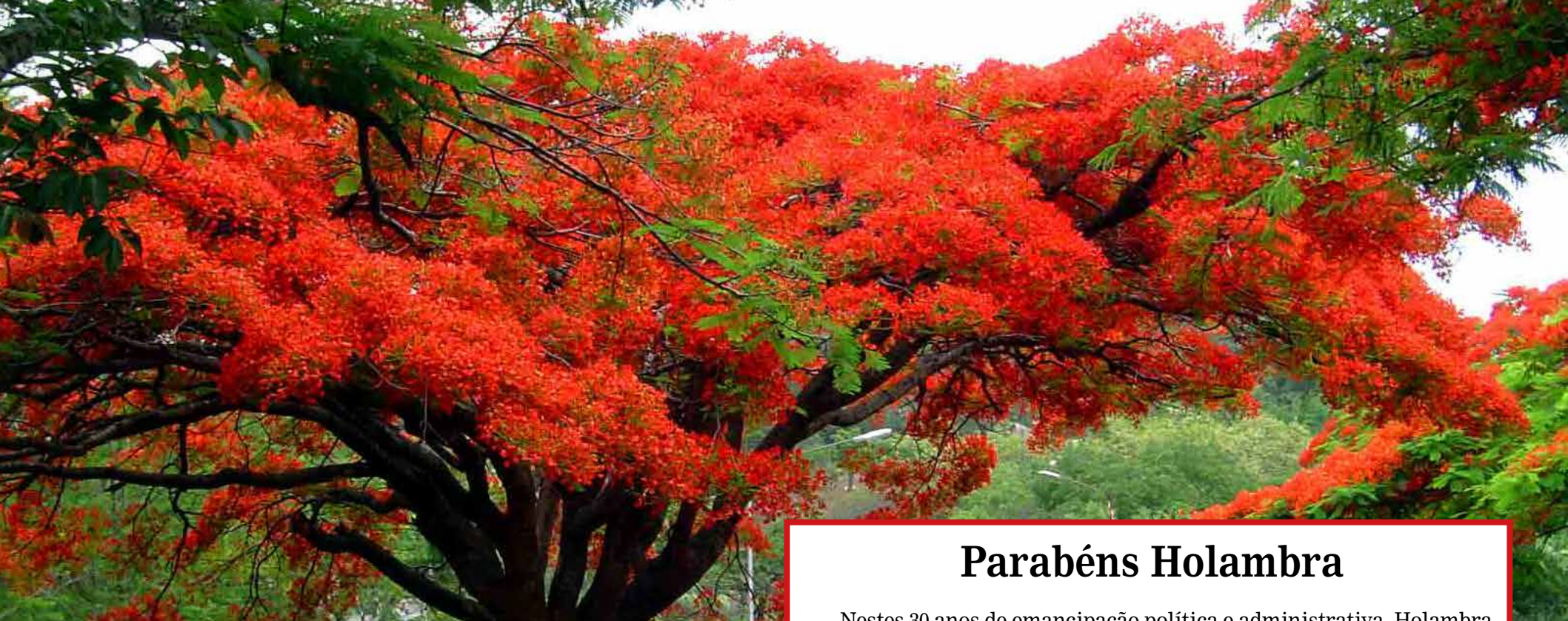
que a consolidação deste processo passa pela busca do desenvolvimento sustentável, um desafio local e universal.

Para o Jornal da Cidade, comemorar os 30 anos da emancipação política de Holambra é uma alegria e um privilégio. É praticamente rever e lembrar de nossa própria história, já que destes 30 anos, estivemos juntos por mais de 27. Essa edição é o nosso pequeno presente à cidade que escolhemos (ou foi ela que nos escolheu? Já não sabemos mais...) e que lutamos para ver cada dia mais próspera, mais bonita. Parabéns, holambrenses!

Apoio:



“Desde sempre, juntos por Holambra.”



Nossa querida Holambra

Esse mês veio nos trazer muita alegria, afinal Holambra é a aniversariante!

Em terras da Fazenda Ribeirão, depois de muitos anos de trabalho e troca de experiências culturais entre o povo holandês e o brasileiro, em 27 de outubro de 1991 deu-se a votação de plebiscito que decidiu a emancipação político-administrativa, criando o Município de Holambra, deixando assim de ser um espaço territorial dividido entre Cosmópolis, Jaguariúna, Santo Antônio de Posse e Artur Nogueira.

O fato de ser agora uma cidade independente trouxe maior estímulo para o crescimento. Mas o destino dessa cidade foi o interesse que as flores despertaram em seus moradores. A produção de flores e plantas foi um sucesso, com exportações para todo o país e para o exterior! Até, antes da pandemia, as feiras de negócios e exposições mostravam para o mundo as pesquisas realizadas por produtores de flores. A tecnologia também foi uma grande colaboradora para todo esse desenvolvimento em tão curto prazo.

A emancipação trouxe progresso para Holambra, mas me recordo, com saudades, quando percorríamos as ruas empoeiradas do centro com flamboyants com suas flores vermelhas, alegrando a cidade.

Parabéns para a nossa querida Cidade das Flores!

Ilda de Barros

Parabéns Holambra

Nestes 30 anos de emancipação política e administrativa, Holambra como município acelerou seu desenvolvimento, investindo em qualidade de vida, desenvolvimento econômico, social, tecnológico e produtivo.

Poucas cidades do Brasil, com apenas 30 anos e com 12 mil habitantes, contam com a qualidade de serviços para sua população e para turistas de lazer e de negócios durante o ano inteiro.

Quando se olha a cidade bem cuidada, com investimento em construções e instalações de novas empresas que geram novos empregos acredita-se que mesmo na crise pela qual passa o país, Holambra continua seu processo de desenvolvimento.

Os centros de convenção, feiras e exposição, o teatro, os gardens, as centenas de empresas de produção de flores e de outros produtos agrícolas, as empresas de desenvolvimento de tecnologia, a Faculdade de Agro Negócios, além de outros investimento, movimentam a economia da cidade..

Aos hotéis de qualidades já existentes, aporta-se o Boulevard Hotel, um mega investimento de padrão internacional com requite e bom gosto, só encontrado nas grandes cidades brasileiras e que por certo alavancará o turismo na cidade.

Aos restaurantes e confeitarias, com comidas típicas, como Martin Holandesa que serve pratos de qualidade internacional e doces holandeses, Casa Bela, Madurodan, Zoet em Zout, Old Ducht, o mais típico restanraunte holandês da cidade, entre outros temos o recém inaugurado Vila Milani, um sofisticado restaurante que traz um novo conceito que harmoniza a pâtisserie francesa e a gastronomia italiana da região do Vêneto, com exposição de arte europeia e com música jazz e erudita.

Na área da comunicação, além de outros jornais, o Jornal da Cidade de Holambra registra há 27 anos, a história diária da cidade em suas páginas. Junto a ele, a Editora Setembro publica livros para o Brasil e demais países de língua portuguesa, além de publicações para Holanda, Alemanha e Itália e exportação para Angola.

Parabéns a Holambra que é formada pelos holambrenses que, com seu trabalho e confiança, a constroem.

Editoria JC

Expediente

Editora Jornal da Cidade de Holambra Ltda - CNPJ 00.007.243/0001-51 Telefone: (19) 3802-2306 - (19) 98835-2244

Editor e Jornalista Responsável: Esdras Domingos - MTB 11.120

Gerência Geral e Comercial: Sílvia Cahen - Diagramação: www.pagina1.net

Fundado em 9 de junho de 1994

Jornal da Cidade
Holambra

‘Me sinto honrado pela oportunidade de dar sequência a esse legado’, afirma Fernando Capato

Nesta semana em que Holambra completa 30 anos de sua emancipação política e administrativa, o Jornal da Cidade esteve com o prefeito Fernando Capato para um breve bate-papo sobre pandemia, 10 meses primeiros meses de governo, retomada e perspectivas para o futuro. Filho do primeiro mandatário da cidade, Capato foi eleito em novembro do ano passado com 66,34% dos votos válidos – e tem nas mãos a responsabilidade de conduzir o município e dar sequência, ao longo dos próximos anos, à construção da história que será

celebrada neste 27 de outubro, aniversário da cidade.

Como você avalia a situação da pandemia e da vacinação em Holambra?

Estamos possivelmente no melhor momento desde o início da pandemia, com redução expressiva de casos e avanços importantes no processo de imunização dos moradores contra a Covid-19. Vivemos no começo do ano uma crise inesperada em todo o país. Um período muito difícil, muito triste. Mas que revelou uma vez mais a dedicação e o valor dos nossos



Holambra
30 ANOS

Quem conhece sabe que a cada ano que passa, mais bela ela fica, e mais rica se torna a sua história. Hoje, celebramos três décadas de muito trabalho, onde semearmos e colhemos muitas flores. Parabéns!

Veiling®
Holambra

profissionais de saúde. Sou muito grato à equipe pelo bellissimo trabalho que eles desempenharam nas horas mais desafiadoras e também agora, ao longo da campanha de vacinação. Temos em Holambra uma das campanhas mais organizadas de que tive notícia, com horário agendado e espaço amplo e confortável para espera, que raramente dura mais do que cinco minutos. Estamos próximos da marca de 70% da população com ciclo vacinal completo. Ou seja, com duas a três doses ou a dose única. E mais de 85% dos moradores com idade compatível já vacinados com pelo menos uma dose. Esses dados nos deixam otimistas e confiantes de que teremos dias melhores pela frente.

O turismo é um segmento importante para a economia local e sofreu muito com a pandemia. Quais são as perspectivas do setor para os próximos meses?

O turismo tem dado sinais muito positivos de retomada desde o começo da flexibilização, em agosto desse ano. Temos recebido milhares de visitantes todas as semanas, mesmo com limitação e controle de fluxo de veículos de frentamento, uma medida que tomamos para organizar a atividade turística em nossa cidade. É muito bom ver Holambra voltando aos poucos à normalidade e se firmando, uma vez mais, como um dos destinos mais concorridos em todo o Estado de São Paulo. O turis-

mo é parte importante da nossa rotina. Dá vida aos nossos espaços públicos. Mais do que isso. Gera emprego, renda e novas oportunidades a muitas famílias do município. Estamos e seguiremos trabalhando e cuidando do município para aperfeiçoar e fortalecer o segmento.

Você realizou algumas viagens a São Paulo e Brasília durante o ano. Como está a relação da cidade com os governos estadual e federal?

Holambra é uma cidade querida e com muitos amigos em São Paulo e em Brasília. O relacionamento com as lideranças é essencial para que consigamos trazer mais recursos. Investimentos para obras e

projetos que beneficiem as pessoas. Estivemos recentemente, por exemplo, com o vice-governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, que garantiu apoio financeiro para a duplicação de trecho da Rodovia SP-107 e para a construção de nossa primeira Casa Dia do Idoso, duas reivindicações antigas dos moradores. Também nas últimas semanas, recebemos na cidade a visita do deputado estadual Barros Munhoz para o anúncio do recapeamento asfáltico da estrada HBR-010, de acesso ao Residencial Vila das Tulipas e ao bairro Camanducaia. Uma pista muito castigada e que há muito tempo demandava melhorias. Foram quase R\$ 8 milhões conquistados este ano com apoio de depu-

tados e de parceiros nos governos estadual e federal.

Como foram os primeiros 10 meses de mandato?

Estar prefeito é um aprendizado permanente. Temos trabalhado muito, nas mais diferentes áreas, e avançamos passos importantes nesse período. Como disse anteriormente, organizamos no período mais difícil desta pandemia uma campanha de vacinação extremamente organizada. Reabrimos, já nos primeiros meses do ano, a unidade básica de saúde do bairro Palmeiras, que havia passado por reformas, e iniciamos as atividades da Academia da Saúde. Criamos no Paço Municipal o Espaço do Empreen-

**AGRADECEMOS
POR MAIS UM ANO
FLORESCENDO JUNTOS.**

HOLAMBRA, PARABÉNS PELOS 30 ANOS.



@cooperflora

Cooperflora
especialista em flor

somoscoop

dedor para fomentar e dar apoio a novos negócios. E começamos as obras da tão esperada escola de ensino fundamental do bairro Imigrantes. Realizamos ações muito legais e importantes como, por exemplo, o projeto Primeiros Olhares, que promoveu avaliação de visão dos estudantes da rede municipal e viabilizará a entrega, sem custo, de óculos para correção e aperfeiçoamento do desempenho educacional. Voltamos a merenda escolar para dentro das unidades escolares, com alimentos preparados com muito carinho pelas merendeiras do nosso quadro de servidores. São passos importantes. E estamos muito entusiasmados com os projetos nos quais estamos trabalhando e que ainda estão por vir.

Como se sente estando prefeito de Holambra neste momento em que a cidade completa 30 anos de emancipação?

Ser prefeito é um privilégio muito grande. É a realização de um sonho que carregue comigo há anos. É muito simbólico, para

mim, estar à frente do governo neste momento em que vamos celebrar 30 anos de emancipação. Meu pai, Celso Capato, participou ativamente desse processo e foi o primeiro prefeito da cidade, eleito em 1992. Foi, mais à frente, prefeito por outros dois mandatos. Me sinto honrado pela oportunidade de dar sequência a esse legado. Não apenas o legado deixado pela minha família, mas em especial o rico legado da história de Holambra, pautado sempre por muita coragem e muito trabalho.

Quais são os principais desafios da cidade para os próximos anos?

Estamos, aos poucos, superando a pandemia e retomando gradualmente a normalidade. Esse processo de retomada, acredito, será um desafio grande para o próximo ano. Um novo momento de readaptação, de atenção a demandas reprimidas na saúde em função da Covid-19, de retorno integral das aulas presenciais, de volta dos eventos e outras tantas medidas e ações previstas



para 2022. Acredito muito que estamos no caminho certo e que não faltará de todo o nosso time muito esforço e vontade de realizar.

Estou certo de que seremos bem-sucedidos, enquanto cidade, diante dos desafios que teremos pela frente. Holambra está completan-

do três décadas de vida, de conquistas e de bons exemplos. A próxima, a quarta, tem tudo para ser ainda melhor.

Parabéns Holambra
por seu **desenvolvimento** e por encantar o seu povo com seu progresso e beleza!

Florinda Eventos
Seu espaço ideal para festas, casamentos, eventos corporativos, workshop's entre outros.
Para mais informações | (19) 99788.6053

Parabéns
HOLAMBRA
PELOS SEUS 30 ANOS DE EMANCIPAÇÃO.

JUNTOS PELO TURISMO DA NOSSA CIDADE.
BLOEMENPARK

Primeiros candidatos a prefeito comentam emancipação e passos iniciais da cidade

Celso Capato e Enivaldo Lobo falam sobre a primeira eleição em Holambra

Uma luta de todos pela emancipação, um trabalho de todos pelo progresso

Por Celso Capato

Me lembro com muita clareza. Não tinha mais como Holambra seguir pertencendo a quatro municípios. Acredito que por conta da distância ou falta de interesse, nenhuma das cidades fazia o que era preciso por aqui. Quem necessitava de assistência em saúde era obrigado a ir a Jaguariúna, Artur Nogueira ou recorrer ao serviço de saúde que era oferecido pela Cooperativa. Éramos vereadores na época. Eu e o Iran Brunhani por Artur Nogueira e o Enivaldo Lobo e o Oriovaldo Venturini por Jaguariúna. Não dava mais para seguirmos naquela condição.

A emancipação surgiu

de um trabalho muito bacana feito pelo Grupo Urbano e, depois, pela formação de uma Comissão. Uma mobilização que ganhou força com apoio da Frente Paulista de Emancipação, que atuou no sentido de dar independência não apenas a Holambra, mas a mais de 60 outras cidades, e dos deputados Tonca Falseti, Edinho Araújo e Barros Munhoz, que sempre esteve presente na cidade e lutou incansavelmente para que ela fosse incluída nas Disposições Transitórias da Constituição do Estado, uma medida necessária, uma vez que não éramos ainda um distrito e, por conta disso, não poderíamos pleitear, naquele momento, nossa

emancipação. Isso só foi possível após aprovação de uma Lei específica, que possibilitou a realização do plebiscito com esmagadora maioria do “Sim” pela criação do município.

Não participei da votação. Quis o destino que depois de tanta luta eu perdesse meu pai em 26 de outubro de 1991, um dia antes do processo de escolha.

Fui criticado por isso. Mas não poderia ter feito diferente. Deixado de lado aquela despedida. Sabia que aquele era um momento decisivo para Holambra. Uma mistura muito grande de emoções. Muito triste pela perda do meu pai. Muito feliz por ver a emancipação, enfim, concretizada.

No ano seguinte, montamos um grupo ao lado do Iran e do Antônio Marino Brandão, que também tinha sido vereador. Fui convidado por eles para representá-los enquanto candidato a prefeito. Disputamos e ganhamos.

Tínhamos na cabeça a consciência de que, naquele momento, havia em Holambra uma única bandeira. Esquecemos diferenças partidárias e trabalhamos para fazer desse lugar o município que sempre sonhamos. Uma cidade que fosse exemplo para o Brasil.

A dificuldade foi marca constante no começo. Como não éramos distrito, não tínhamos sequer uma sede. Um prédio, um

computador ou máquina de escrever. Não tínhamos cadeiras. Logo que assumimos, um servidor de Jaguariúna veio para trancar o tratamento de água e levar alguns poucos materiais que sobravam ali.

A Cooperativa, faço questão de lembrar, foi sempre uma grande parceira nesse período tão difícil. Ajudou emprestando máquinas, cedendo áreas para que pudéssemos construir estruturas básicas de atendimento como o Posto de Saúde. Um trabalho sempre conjunto entre Prefeitura, Câmara e a Cooperativa. Tive, nestes primeiros quatro anos, o Senhor Pedro Weel como vice. Uma pessoa muito batalhadora e fiel.



Holambra caminhou bem. Construímos as primeiras escola, creche, melhorias no sistema de saúde, iniciamos a pavimentação da área urbana e o tratamento de esgoto. Começamos a dar para Holambra, antes sede da Fazenda Ribeirão, uma cara de cidade, preservando sempre suas características para que fosse uma comunidade boa para morar, criar nossos filhos e netos.

Já tínhamos aqui a Expoflora. Recebíamos muitos visitantes, mas era preciso buscar investimentos e apostar nossas fichas no turismo. Atuamos junto ao Estado para transformar Holambra em uma estância turística.

Depois do primeiro mandato, tive a oportunidade de ser eleito prefeito

por mais duas vezes, trabalhando sempre com o objetivo de promover aqui o crescimento ordenado. Um Plano Diretor elaborado antes mesmo da emancipação, financiado, na época, pela Cooperativa.

Tenho muito carinho por esse período da minha vida e da vida da cidade. Abrimos loteamentos populares que se tornaram exemplos. Famílias que receberam seus lotes tiveram uma parcela de trabalho muito importante. Transformaram aqueles espaços em bairros prósperos e bonitos. Foram três mandatos de trabalho muito árduo. Uma fase que ficou para sempre marcada no meu coração.

A cidade completa agora 30 anos de emancipação. E tenho orgulho de ter

meu filho como prefeito. Torço muito para que ele o Miguel façam um bom mandato. Encontraram pela frente uma situação difícil, de pandemia, em que as receitas caem e há muito a se fazer. Mas tenho certeza, conhecendo meu filho, sabendo como o Miguel pensa, que vão fazer tudo o que pode ser feito para que Holambra continue sendo a cada dia melhor. Parabéns, Holambra. Ao povo de Holambra, aos imigrantes holandeses que vieram do outro lado do mundo para trazer pra cá o desenvolvimento. Aos migrantes que vieram de diferentes Estados do Brasil e transformaram a Fazenda Ribeirão num lugar tão pujante, conhecido no país todo e fora dele também!



VILLA MILANI

Almoço de NATAL no dia 25/12
Ceia de RÉVEILLON no dia 31/12

Pâtisserie - Ristorante

RESERVAS LIMITADAS

+55 (19) 999927238 www.villamilani.com.br

Rua Camélias 336, Centro - Holambra/SP

A emancipação de Holambra

Por Enivaldo Lobo

No início de 1982 reuniram-se no clube da comunidade, cerca de 20 moradores antigos da Holambra para discutir e propor soluções para os sérios problemas de segurança que a região vinha sofrendo. Assaltos, furtos, tentativas de estupros entre outros crimes que vinham ocorrendo com frequência na região, deixando todos os moradores apavorados com a situação. Na época, não existia policiamento na “Fazenda Ribeirão” e cada um se protegia como podia. Naquela época, começaram, infelizmente as construções de cercas, muros e alambrados, des- caracterizando totalmente

o visual das residências, o que era orgulho, sinônimo de qualidade de vida e atração turística.

Esse grupo, reuniu-se em diversas vezes sob coordenação (e também por iniciativa) de Dick Schoenmaker e acabou realizando uma grande campanha de segurança, envolvendo as polícias civil e militar, amenizando dessa forma os problemas. Antes que o grupo se desfizesse, um dos membros, Enivaldo Lobo, sugeriu que fosse criada uma comissão que tivesse como objetivo servir de ligação entre as prefeituras e a comunidade, visando a solução de inúmeros problemas urbanos

como água, energia, saneamento, segurança, regularização dos loteamentos, infraestrutura e tantos outros. Essa comissão funcionaria nos mesmos moldes das demais comissões de voluntários da comunidade e assim nasceu o Grupo Urbano ou Comissão Para Assuntos Urbanos de Holambra. Dick Schoenmaker, Enivaldo Lobo, Henk de Wit, Hermanus Meijerink, Arnoldus Wigman, João Wagemaker e Godofredo Miltemburg.

Tendo como coordenador executivo Enivaldo Lobo, o grupo iniciou então uma série de contatos políticos, atuando em conjunto com a cooperativa e comu-

nidade Holambra tendo conseguido resolver e encaminhar vários assuntos, entre eles a legalização dos loteamentos (os proprietários não possuíam escrituras) instalação do posto policial, iluminação pública, regularização das divisas entre os municípios, limpeza pública, construção de pré-escola, auxílio a creche, doação de terrenos para as casas populares, construção de vestiários e reforma do campo de futebol, entre tantos outros.

Com o tempo, o grupo foi percebendo que a maior dificuldade estava no fato da comunidade (antiga Fazenda Ribeirão) pertencer a 4 municípios ou seja Ja-

guariúna, Santo Antonio de Posse, Cosmópolis e Artur Nogueira. Ocorre que toda esta região pertencia anteriormente a Mogi Mirim e com a emancipação dessas cidades a Fazenda Ribeirão foi sendo dividida, e com o crescimento as divisas ficaram encravadas no centro de Holambra. Assim, cada pedaço da cidade pertencia a um município, que levavam suas fatias de impostos e quase nada faziam pela comunidade. Tínhamos coleta de lixo de um lado e de outro não. Casas e terrenos pertenciam a dois municípios ao mesmo tempo, sem contar com os problemas de água e iluminação publi-



Av. Rota dos Imigrantes, 152
Telefone: 19 3802.7100

Holambra 27 outubro de 2021

Parabéns à cidade de Holambra pelo seu 30º aniversário de emancipação!

Com orgulho fazemos parte do crescimento da cidade, gerando empregos, contribuindo com impostos, fortalecendo o vínculo empresa e município.

Desejamos que o desenvolvimento seja uma constante, sem nunca esquecer das questões sociais. Sem deixar de valorizar e preservar os recursos naturais, fazendo jus ao título de “cidade das flores”

Nada se constrói individualmente e cada holambrense tem um papel fundamental para esse sucesso.

A Cooperativa Pecuária Holambra parabeniza o município, seus dirigentes e todos os munícipes, cujos trabalhos resultam no engrandecimento da cidade.

Parabéns Holambra!!



ca que se de um lado existiam, de outro não.

O grupo começou então a perceber que a única solução para os problemas estava na emancipação da comunidade, o que resolveria todos os problemas de vez. Além disso, já existia arrecadação, estrutura e população para tal empreitada, sem contar com a questão da cidadania e o desejo de dirigir seus próprios destinos.

Estava lançado o desafio. Como emancipar um local que pertencia a 4 municípios. Já haviam passados mais de 15 anos desde a última cidade emancipada no estado de São Paulo e a legislação era por demais severa. Além disso, emancipar a localidade ou bairro tinha primeiro que ser distrito, uma situação impossível para Holambra. Iniciou-se então uma série de contatos políticos com deputados estaduais, com o governador do estado, com diversos órgãos públicos como CEPAM, IBGE, IGC, entre outros, além de brigas homéricas com as prefeituras e câmaras da região.

Foram reuniões com políticos, encontros, negociações, nem sempre bem sucedidas, reuniões com a população que consumiram nada mais nada menos que 10 anos de trabalho e dedicação. Houve protestos e movimentações contra principalmente das Prefeituras e Câmaras de Artur Nogueira, Cosmópolis e Santo Antonio de Posse. Efetivamente a única cidade favorável foi Jaguariúna que através do Prefeito Tarcísio Chiavegato e da câmara de vereadores, apoiaram integralmente a iniciativa. Nesta época, inclusive o coordenador do grupo urbano



Enivaldo Lobo foi eleito Vereador por Jaguariúna, o que abria as portas política, tão necessárias para o andamento do projeto.

Nesta época, estava em andamento a nova constituição do estado de São Paulo e através de muito contatos feitos junto ao estado de São Paulo, o grupo conseguiu que fosse inserida na mesma uma disposição transitória que permitia que comunidades como Holambra, que pertencia a mais de um município, pudesse passar pelo processo de emancipação, sem ter sido distrito. Iniciava-se ai então uma nova e efetiva fase no processo, quando foi dada entrada oficial no projeto de emancipação

de Holambra. Houve ainda tentativas de impedir o processo, com mandatos de segurança, entre outros, todos sem sucesso. Tivemos como padrinhos e autores do projeto, os deputados Barros Munhoz e Nelson Nicolau, além de defensores como Edinho Araújo e Tonca Falseti. A população de Holambra já estava eufórica e ciente de que a autonomia já estava próxima. Foi ai que a comissão ou grupo urbano resolveu dar legitimidade e mais respaldo popular a equipe que estava cuidando do projeto. Convocou-se então no dia 25.06.90 uma grande reunião no clube, onde foi formado um novo grupo denominado comis-

são pró-emancipação. Pelo voto direto, foram eleitos como titulares Enivaldo Lobo, Dick Schoenmaker, Zélia Castanho, Marcelo Schut, Iran Brunhane, Antonio Marino (Brandão) de Almeida e Orioaldo Venturini. Como suplentes, foram eleitos Celso Capato e Mauro Rodrigues. Logo em seguida foram eleitos Enivaldo Lobo como presidente, Zélia Castanho como secretária e Marcelo Schut como tesoureiro.

Passada a fase de tramitações nas comissões da Assembleia, o projeto foi enviado para a justiça eleitoral para parecer, aprovação e agendamento de uma data para a realização do plebiscito, onde

a população eleitora deveria dizer o sim. Novamente houve muito trabalho de pesquisa, conscientização e uma enorme campanha pelo sim, uma vez que finalmente foi marcada a data de 27.10.91 para o plebiscito. O resultado foi arrasador a favor do sim. Finalmente no dia 30.12.91 foi assinado pelo governador Fleury a lei que regularizava o novo município de Holambra, encerrando dessa forma esse capítulo tão importante de nossa cidade. Junto com Holambra também foram contemplados os distritos de Hortolandia, Estiva Guerbi, e Engenheiro Coelho, hoje todos municípios de nossa região.

Holambra comemora 30 Anos !

30 anos de Holambra: a história por trás do município



Holambra é uma cidade relativamente jovem. Mas, como qualquer outra cidade que por muito tempo pertenceu a outro município, tem um passado de muitas histórias. Todas elas fundamentais para que os “holambrenses” se sentissem autossuficientes e, já no início dos anos de 1980, iniciassem a

luta por melhorias, o que levaria, mais de uma década depois, à sua emancipação político-administrativa.

Os primeiros imigrantes holandeses chegaram à antiga Fazenda Ribeirão no final da década de 1940 e, junto com a força dos brasileiros, desbravaram a terra. Os limites territoriais pertenciam a quatro municí-

pios: Artur Nogueira, Santo Antônio de Posse, Jaguariúna e Cosmópolis. Mas a qual deles apresentar as reivindicações?

Os moradores pagavam impostos, a “fazenda” crescia, mas os serviços públicos não acompanhavam a demanda: iluminação, assim como a limpeza pública, não chegava a todos

bairros. Na saúde, médico só uma vez por semana. Na maioria das vezes era a Cooperativa que corria atrás de melhorias para Holambra.

Foi em 1982 o primeiro passo para a emancipação: neste ano, em busca de melhorias, um grupo de amigos formado por Enivaldo Lobo, Dick Schoemaker, João Wagemaker, Arnoldus

Wigman, Hermanus Meijerink, Henk de Wit e Godofredo Miltenburg criou o “Grupo Urbano” – ou “Comissão para assuntos urbanos de Holambra”. Eles queriam representantes nas Câmaras que pudessem defender Holambra e elegeram Antônio Marino Brandão, por Artur Nogueira, em 1983. Em 1989, fizeram





mais quatro vereadores.

Como a situação continuava difícil, o grupo decidiu então lutar pela emancipação. O problema era que Holambra precisava, primeiro, se tornar distrito, título que dificilmente conquistaria por pertencer a quatro cidades. A situação mudou em 1990 a partir de uma Emenda Constitucional

(Lei nº 664/90) que passou a permitir que localidades pertencentes a mais de um município pudessem pleitear por sua emancipação. No mesmo ano, foi aprovada a Lei Complementar que dispunha sobre a “criação, fusão, incorporação e desmembramento de municípios”. Holambra ganhava, a partir deste momento, legi-

timidade para batalhar pela sua independência política.

Pró-emancipação

A primeira reunião para envolver a população no processo de emancipação aconteceu em 25 de junho de 1990, no Clube Fazenda Ribeirão, e resultou na eleição da Comissão Pró-Emancipação, composta por Antô-

nio Marino Brandão, Dick Schoenmaker, Enivaldo Lobo, Iran Daier Brunhani, Marcelo Schut, Oriovaldo Venturini e Zélia Castanho, além dos suplentes Celso Capato e Mauri Rodrigues. Nesta época, Brunhani e Capato eram vereadores em Artur Nogueira.

No ano seguinte, a população foi às urnas decidir

o futuro de Holambra. Dos 2.532 eleitores cadastrados, 1.591 participaram do plebiscito (62,3%). A emancipação obteve o apoio de 96,4% (1.534 eleitores), enquanto 39 optaram pelo “não”, 13 votaram em branco e cinco anularam. Com este resultado, o então governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho, decretou a

Parabéns Holambra!
30 anos florindo o Brasil!

Terra Viva
há 62 anos com a missão de Plantar uma Vida Melhor!

f Instagram /grupo.terraviva



criação do município de Holambra (Lei nº 7.664/91).

Em 1992, nas eleições municipais, o grupo Pró-Emancipação se dividiu: pelo PMDB saíram Enivaldo Lobo e Oriovaldo Venturini, enquanto Celso Capato e Pedro Weel foram candidatos pelo PSD. Dos 3.806 eleitores, 1.753 elegeram Capato e Weel, enquanto 1.587 votaram em Lobo e

Venturini. Brancos e nulos somaram 466.

A primeira Câmara foi formada por André Graat (presidente no primeiro biênio), Antonio José Esperança (presidente nos anos de 1995 e 1996), Antonio de Souza, Aparício de Almeida, Donizeti Carvalho da Silva, Geraldo Theodorus Maria Van Schaik, Iran Daier Brunhane, Marcel

Donizete de Souza Campos e Valter Costela.

O caminho até aqui

Na eleição seguinte, com candidato único, assumiu o majoritário Antonio Marino Brandão de Almeida, pelo PSDB. Capato voltou em 2001 pelo então PFL e foi reeleito para mandato de 2005 a 2008. Em 2009, Margareti Groot, pelo PPS, assu-

miu o Executivo. Fernando Fiori de Godoy assumiu em 2013 e foi reeleito para o mandato de 2017 a 2020, passando o bastão em novembro do ano passado ao seu vice, Fernando Capato, filho de Celso Capato, o primeiro prefeito da cidade, eleito com pouco mais de 66% dos votos válidos.

“É um privilégio estar prefeito no ano em que Holam-

bra celebra 30 décadas de história. Trilhamos um caminho muito rico em conquistas. Nos tornamos exemplo de desenvolvimento, organização e qualidade de vida para todo o Brasil”, afirma Capato. “A história de Holambra se confunde com a minha própria. Com a da minha família. Me sinto honrado pela oportunidade de dar sequência a esse legado tão bonito”.

Ana Paula Nery



Psicóloga

CRP:06/136528

📞 19 99658-4806

📷 anapaulanery_psicologa

Atendimento presencial ou on-line

SITE: www.anapaulanery.com

PARABÊNS

Holambra

30 Anos

Nossa homenagem, a cidade e moradores que nos abraçaram. Estamos muito felizes de fazer parte desta linda história.



@holambistro




HOLAM BISTROT


Rua: Campo de Pousos, 1126 - Centro
Fone: (19) 3802-1975 / 99267-1261

Happy Birthday Holambra!!!



Dieffenbachia Camila


ballhorticulturalbrasil



 Ball

Holambra comemora 30 anos de emancipação com diversas atrações gratuitas

Holambra completa nesta quarta-feira, 27 de outubro, 30 anos de emancipação político-administrativa. O feriado correspondente foi transferido através de decreto para o dia 29, sexta-feira, quando as comemorações terão início com a realização de ato cívico a partir das 9h no Paço Municipal. Durante o evento, o Hino de Holambra será interpretado pelo músico e compositor Reinaldo Occhiotto Júnior, autor da obra. Haverá ainda apresentações artísticas com participação dos Gaiteiros de Holambra, grupo de dança típica holandesa e Fanfarras Amigos de Holambra, além da dramatização da história do município encenada por alunos da Escola Parque dos Ipês. Ao final, degustação do bolo de aniversário e uma chuva de pétalas especial.

No sábado, a Banda Sinfônica Armando de Arruda Pereira, de São Paulo, se apresentará no Teatro Municipal com repertório recheado de músicas de desenhos consagrados da Disney, como Aladin, A Bela e a Fera e O Rei Leão. No domingo, as comemorações continuam na instalação

de guarda-chuvas coloridos da Alameda Maurício de Nassau com a Orquestra de Viola Caipira de Holambra interpretando clássicos da música sertaneja e de raiz em mais uma edição do projeto Viola, Café e Flores.

Ainda no domingo, 31 de outubro, duas sessões de teatro encerram a programação: às 15h e às 19h30, a Cia. Galhofeiros apresenta a peça infantil "A História da Fofoca na Vida da Bruxa Boboca". Para assistir as apresentações no Teatro Municipal é necessário a retirada antecipada de convites no Espaço do Empreendedor, localizado no Paço Municipal, até quarta-feira, 27 de outubro, das 8h às 17h. O número de vagas para cada espetáculo é limitado.

"Comemorar o aniversário de emancipação da cidade nesse momento de retomada tem um sabor especial. Todo aniversário representa um ciclo. E é com otimismo e perseverança que Holambra inicia mais um ano de autonomia. Devemos, mais do que nunca, comemorar", afirmou o prefeito Fernando Capato.

A diretora municipal de Turismo e Cultura, Alesandra Caratti, falou sobre



a programação. "Teremos atrações para todos os públicos, com talentos da cidade e a participação es-

pecial da Banda Sinfônica, que vem de São Paulo. Após tantos dissabores causados pela pandemia, é hora de re-

tomarmos o rumo natural e mostrar Holambra do jeito que ela realmente é: uma cidade apaixonante", disse.

Confira a programação de aniversário:

- 29 de outubro, a partir das 9h, no Paço Municipal: Ato cívico, apresentações artísticas com Gaiteiros de Holambra, dramatização da história da cidade por alunos do Parque dos Ipês, dança típica holandesa, Fanfarras Amigos de Holambra, chuva de pétalas, degustação de bolo e food-trucks.
- 30 de outubro, às 19h30, no Teatro Municipal: Apresentação da Banda Sinfônica Armando de Arruda Pereira, com temas clássicos da Disney.
- 31 de outubro, às 10h, na Alameda Maurício de Nassau: Viola, Café e Flores.
- 31 de outubro, às 15h e às 19h30, no Teatro Municipal: Peça teatral "A História da Fofoca na Vida da Bruxa Boboca", com a Cia. Galhofeiros.



Pronta Flora
Holambra - SP

Pronta Flora
Rua Campo do Pouso, 1444 -
Centro - Holambra - SP, 13825-000
Telefone: (19) 3802-8080



Carta para Marisa Monte

Querida Marisa, Eu não sei onde você estava com a cabeça quando escreveu a música Vilarejo, mas, algo me leva a crer, que você pensava em Holambra...

A letra da música descreve nossa querida cidade em detalhes. Veja só: para começar, Holambra é mesmo um pequeno vilarejo, situado no interior do estado, com cerca de 15 mil habitantes, apenas. E, mesmo pequenininha, muitas pessoas nos visitam todos os dias, para ver o pôr do sol no horizonte.

E quando você diz que o paraíso se mudou para cá, acho que você tinha razão! Nossos pioneiros foram verdadeiros heróis quando decidiram se mudar para um local conhecido como "Deserto de Mogi". Mas eu posso te garantir, Marisa,

que deu tudo certo! Hoje já temos um novo apelido, o de "Cidade das Flores", que faz jus ao que se vê por aqui. Afinal, produzir a metade das flores que enfeitam os lares brasileiros, não é para poucos, não é mesmo?

E por falar em flores, você sabia que elas são produzidas o ano todo? Pois é! Mas a sensação é de que a primavera nunca vai embora... O cultivo destas belezinhas só começou uma década após o início da imigração holandesa para o Brasil e foi o divisor de águas em tempos tão difíceis. Você sabe como é, quem planta, colhe! E aqui, colhemos muito mais do que flores! Colhemos união, garra, solidariedade, respeito... Eita povinho determinado! Semearam um sonho lá atrás, e hoje isso tudo é real! Estou te dizendo, o paraíso veio para ficar!

Ah! Também preciso te contar sobre as pessoas que moram aqui. A mulherada mandou bem na criação de filhos fortes, viu? Também, a gente adora comer pão! Pão com croquete, com chocolate granulado... Mas a nossa gastronomia é bem mais rica que isso, eu te garanto! Um dia que você vier para cá, vou te levar para provar o nosso Joelho de Porco! Ah... E também a nossa confeitaria, doce como a sua voz! Nossas portas estão sempre abertas para você e nossos visitantes conhecerem um pouco de nossos costumes e tradições!

Tenho certeza de que você vai se apaixonar por Holambra, assim que chegar! Além de bela, é muito acolhedora! A cidade tem um ar diferente, difícil de explicar! Só mesmo estando aqui para sentir. Sabe o que é andar com os pés descalços na grama, descansar na varanda, sem medo, sem pressa? Acho que não né? Na cidade grande, as pessoas já não sabem mais o que é isso... Mas fica tranquila! Assim que você chegar, você fica à vontade para tirar os sapatos e experimentar essa sensação boa que Holambra te proporciona.

Para terminar, queria te agradecer pelas belas palavras! Nossa cidade está



completando 30 anos e, ter uma música como essa, ainda mais de uma fofa como você, é mesmo um presente! Tudo bem... Eu sei que essa música tem um significado lindo, e eu concordo em compartilhá-la com todos que se identificam com sua letra. Mas que seria um

sonho tê-la como símbolo de nossa cidade, ahhh, como seria! Rs

Obrigada por nos presentear com uma canção tão linda! Ficarei aguardando a sua visita!

Com carinho,
Ivonne de Wit



30
anos!

Parabéns Holambra!

São os sinceros votos da Dessa Consult.

Cidade que recebe bem quem chega. Deixa saudade em quem parte. Cuida bem de quem fica.



dessa.com.br

Holambra 1991 - 2021

Felicitações àqueles que nessas últimas décadas contribuíram ao desenvolvimento econômico e social de Holambra. Mais do que nunca é preciso delinear e equacionar os espaços urbanos e a sustentabilidade social. Holambra hoje não é a Paris de Napoleão III e muito menos precisa de um Barão de Haussmann para ajudar a traçar sua conurbação urbana. Não obstante é necessário qualificar a urbanização através da capacitação daqueles que respondem pelo desenvolvimento sustentável do turis-

mo, do patrimônio histórico e cultural e da infraestrutura para que possamos atender à necessidade maior de construir um planejamento urbano integrador. A responsabilidade é de todos; dos governos presentes e futuros, dos legisladores municipais, das organizações de sociedade civil, do cidadão comum. O COMTUR das estâncias turísticas têm essa função e é para esses representantes integrados do poder público e privado que as cidades turísticas definem seus parâmetros de desenvolvimento turístico.

Acredito que Holambra tenha um enorme potencial de desenvolvimento turístico sustentável e principalmente, qualificado. Qualificação nos parâmetros de urbanização através de projetos de urbanização precisos são fundamentais. Discutir e argumentar sobre projetos de construção do espaço público, seus parâmetros e suas características são condição essencial, e urgente, para o correto desenvolvimento paisagístico - arquitetônico e social de Holambra.

Caio Milani

Parabeniza Holambra pela sua trajetória

THE OLD DUTCH
HOLLANDS RESTAURANT

Estrada do Fundão, 200 - Holambra
9 9210-0130 www.olddutch.com.br

Alimentando o seu bom humor



Tony Hulshof, Gilberto Wigman, Josef Eltink, Flores Welle, Jan Eltink, Theo Koedolder e Guus Stoltenborg

Um abraço de carinho para Holambra

Os Moleiros do Moinho Povos Unidos, assim como cuidam do principal símbolo da cidade, vêm parabenizar Holambra, neste dia em que comemora seus 30 anos de emancipação política e administrativa.

Para nós é um prazer viver nesta cidade, cuidar dela e participar ativamente com nosso trabalho voluntário para seu crescimento e desenvolvimento.

CONDOR
ADMINIST. E ASSESS. EMPRESARIAL LTDA.

PARABÉNS HOLAMBRA PELOS 30 ANOS

Rua José Martins, 241 - Centro - Holambra/SP - (19) 3802-2081

Nossa homenagem
se resume em
#gratidão!



Parabéns, **Holambra!**

Foto: Valdeon Almeida  /@valdeon_almeida

No **seu aniversário**, e desde sempre estamos juntos para fazer a diferença e comemorar.



A evolução econômica que o JC Holambra relata e estimula



Todo economista aprende, logo nos primeiros dias de aula da faculdade, que a economia é a ciência que busca a melhor alocação possível dos recursos, já que estes são limitados e a necessidade dos homens é

ilimitada. Em síntese, a profissão nos dá o privilégio de acompanhar “de camarote” a evolução para melhoria de vida da sociedade.

Em história que se confunde com a do Município, imaginemos, ao longo de

30 anos, que aula de economia um compilado das manchetes (e dos fatores intrínsecos às mais diversas notas) do JC Holambra pode nos dar.

Falamos da evolução econômica da cidade que, muito antes de ser Município, lá na primeira metade do século passado, nos ensinou com os pioneiros o valor do cooperativismo, um conceito que até hoje é explorado mundo afora como “tendência”.

A tradição do cooperativismo holambrense, através do conhecido sistema

de negociação Klok, traduz com tanta clareza os reflexos da clássica lei de oferta e demanda nos mercados, que, tenham certeza, poderia ser disciplina obrigatória em todos os cursos de economia do país.

Tanto pioneirismo assim, evidentemente traz frutos a sociedade.

Em pouco mais da metade do período dos últimos 30 anos, entre 2002 e 2018, o PIB (Produto Interno Bruto), que pode ser entendido como a soma de todas as riquezas produzidas em Holambra, saltou, a preços

correntes, de R\$ 519 milhões para R\$ 2,2 bilhões.

Boa ideia de que o movimento não é só explicado pelo efeito de consistente crescimento populacional pode ser obtida pelo conceito de PIB per capita, o total da riqueza dividido pelo número de habitantes. A preços correntes, saltou de R\$ 14 mil para R\$ 50 mil a riqueza gerada por cidadão holambrense, no mesmo espaço de tempo entre 2002 e 2018.

Como o conceito de desenvolvimento é mais abrangente que o de cres-



Parabéns Holambra

Passeio Turístico

Diana Tâmata
 (19) 98199-0072 - 99330-5675
 www.holambrasil.com.br
 Rua Primavera, 936 -
 Centro - Holambra-SP






cimento, por estar ligado a uma variedade muito maior de fatores para garantir sustentabilidade ao longo do tempo, podemos afirmar que ele, o desenvolvimento, também está presente na evolução de Holambra.

Variáveis como franca evolução no IDEB (indicador fundamental da educação), acesso à saúde, IDH (Índice de Desenvolvi-

mento Humano), diferenciação regional em geração de empregos, dentre tantos outros, nos fazem crer que o cenário reúne condições de sustentabilidade dos indicadores.

No campo do trabalho, o município aproveita como ninguém a vocação desenvolvida (sob muito suor) pelos pioneiros, valorizando a agricultura. Uma agricultura também diferenciada,

unida à tecnologia, que eleva o trabalho do município a condição de se diferenciar da produção de commodities, com preços definidos pela especulação financeira.

De maneira muito inteligente, a trajetória econômica soube desenvolver sinergias entre os setores agrícola e de serviços, especialmente o do turismo, importante vetor de empre-

go e renda. E a população, engajada, aprendeu o valor em bem receber visitantes para sua economia, com benefícios nítidos aplicados aos moradores.

Enfim, a solidez da evolução econômica holambrense parece estar pronta para cicatrizar até mesmo os avassaladores efeitos adversos da pandemia que o mundo enfrenta desde 2020.

Certeza é que nas páginas da pujante história econômica encontram-se muitos registros dos benefícios desenvolvimentistas trazidos por uma imprensa livre, capaz de atualizar e preparar a população holambrense, com isenção, para buscar os melhores recursos possíveis às demandas sociais.

Ricardo Buso

PARABÉNS!

30 *Holambra*

A Hortishop tem orgulho em poder cultivar e irrigar esta linda trajetória, florescendo juntamente ao decorrer destes anos com inovação, tecnologia e sustentabilidade.



1991: Trinta anos depois

Holambrenses discutem o antes, hoje e o amanhã da “mais linda, Holambra querida, Holanda do Brasil”

Esdras Domingos

Há três décadas, no dia 27 de outubro de 1991, 98% da população votou favoravelmente à emancipação da “colônia” Fazenda Ribeirão, dando a Holambra a autonomia do município. Trinta anos depois, o JC Holambra conversou com holambrenses que viveram essa transformação e pediu que refletissem sobre a mudança político-administrativa, que levou a Cidade das Flores a se tornar um município de destaque no Estado de São Paulo e no País.

Maria Esther Wagemaker, 75 anos, vivenciou todo o desenvolvimento da antiga Fazenda Ribeirão e lembra que a emancipação era urgente para atender as necessidades de crescimento da localidade.

O administrador e guia de turismo Andreas



Maria Esther Wagemaker



Antonius Graat

PARABÉNS HOLAMBRA
COM CADA UM DE NÓS, A CIDADE É MAIS LINDA, ORGANIZADA, FLORIDA, E ALEGRE.
TURISMO EM HOLAMBRA COMEÇA AQUI! COM OMA GLAS TURISMO.

30

OMA GLAS TURISMO
JANTEN

(19) 998233745

Rua Campo de Pouso 1139, Holambra

INSTITUTO LAO TS'E
Medicina preventiva e bem estar

“ O Instituto Lao Tsé e seu Corpo Clínico parabeniza Holambra e seus cidadãos pelo 30º aniversário. Desejamos muita saúde, força, cooperação e esperança para este novo FLOR_e_Ser. ”

Rua Verbenas ,75 - Girassóis de Holanda - (19) 3802-5252



Catharine Welle Sitta



Marisa Trippia kager

Adrianus Antonius Graat (André Graat), 67 anos, que participou do processo de autonomia, atribuiu o desenvolvimento do mu-

nicípio à emancipação. Essa é a mesma opinião do representante comercial Iran Daier Brunhani, 62 anos, que trabalhou ativa-

mente para que a cidade ganhasse a sua independência. “Foi um avanço muito grande”, reflete.

Catharine Welle Sitta, 58

anos, dona de casa é nascida e criada em Holambra, filha do imigrante pioneiro e fundador Wim Welle, que chegou em 1948 com o

idealismo de transformar o local em um pedacinho da Holanda em terras brasileiras. “Acompanhei meu pai desde criança, na então

DE AMSTERDAM PARA HOLAMBRA

Há três meses chegamos com uma proposta nova na cidade: trazer o autêntico clima dos bares de Amsterdam para cá.

No dia de hoje, em que Holambra completa 30 anos, temos só que agradecer.

MUITO ORGULHO EM SERMOS HOLAMBRENSE.

dedamsnackbar | Rua Dória Vasconcelos, 152 - Centro - Sala 06

MARTIN GROUP

PROPORCIONANDO EXPERIÊNCIAS POR MEIO DA GASTRONOMIA

Há 60 anos, nossos fundadores chegaram aqui com o doce sonho de empreender. Vimos a cidade nascer, crescer e se tornar a potência turística que é hoje.

Parabéns Holambra
pelos seus 30 anos de emancipação política!

Martin Holandesa
Sushi Bloem
De Dam

DE DAM MARTIN HOLLANDESA SUSHI BLOEM



Frans Schoenmaker

colônia, e pude presenciar as transformações e o crescimento até a formação da cidade. Tive a oportunidade de participar ativamente, atuando na cultura e no desenvolvimento turístico dessa jovem localidade, contando a nossa história para turistas e trabalhando para a preservação de nossa cultura holandesa”.

De acordo com Catharine, a independência política vinda com a emancipação trouxe o desenvolvimento e colocou Holambra no mapa como uma das melhores cidades para se morar. A artista plástica Marisa Trippia Kager, 61 anos, veio do Rio de Janeiro para Holambra em 1982. “A pintura sempre foi minha paixão e a natureza é sem dúvida minha maior inspiração. Sinto-me privi-

legiada ao residir nesta cidade tão especial. Acompanhei seu crescimento, ora mais lento ora mais rápido e hoje em dia, posso dizer, acelerado”.

Há 30 anos, o conselheiro e ambientalista Frans Schoenmaker, 65 anos, era gerente de RH, participava de um grupo de Danças Folclóricas na Expoflora e fazia parte do Grupo Holambrarte, que organizava eventos culturais e artísticos aqui em Holambra. “Vendíamos sorvetes na Expoflora e a metade do fabuloso lucro usávamos para eventos. Recebemos Grande Otelo, MPB4, Pena Branca e Xavantinho, IRA, Paulo Goular e Nicete Bruno e muitos outros. A outra metade doávamos para a Creche Colméia, que vivia de doações”, recorda.

Frans salienta que a

emancipação foi o início de um novo tempo. “A ‘Fazenda Holambra’ estava dividida entre diversos municípios, que pouco se importavam com as nossas necessidades. A Cooperativa Agropecuária Holambra é que cuidava de muitas coisas públicas, apoiada por uma grande legião de voluntários”.

Ele destaca que a emancipação fez com que a população tivesse seu próprio município e que impostos e verbas públicas ficassem na localidade. “Com isso foi possível criar uma infraestrutura pública para atender as necessidades da população”.

Nascido em Holambra, Antonio Hulshof, conhecido como Tony, 58 anos, economista e diretor de uma agência e operadora de turismo, reforça que a

O melhor
para sua
família em
um só lugar!

Apenas 18 unidades



2 vagas

COBERTAS



2 ou 3

SUÍTES

personalize
seu imóvel

escolha entre

3 kits

de revestimentos

a partir de

115 m²

de área privativa
construída

Faça seu cadastro e garanta seu bônus!

(19) 3802-3129

(19) 99318-5770

Realização:

VILLA
GIRASSÓIS
INCORPORADORA

Vendas:

CAF
Centro Administrativo Furio

Projeto:

PAULO PENTEADO
empreendimento

Construtora:

PAULO PENTEADO
empreendimento

VILLA
GIRASSÓIS

No 30º aniversário da Cidade das Flores,
Holambra ganha um dos melhores residenciais
para se viver.

Parabéns Holambra!

Condomínio fechado | Portaria Eletrônica 24h | Centro da cidade



Miguel Renato Esperança

independência política-administrativa deu à população da antiga Fazenda Ribeirão a oportunidade de traçar o seu próprio destino, focando na produção rural intensiva, turismo e melhorias nas opções de emprego e renda “dentro deste novo e belo município, que é Holambra”.

Também nascido e criado em Holambra, mais precisamente no Bairro Palmeiras, que na época da emancipação pertencia a Artur Nogueira, Miguel Renato Esperança, 59 anos, lembra que há 30 já trabalhava no ramo de produção de flores e plantas e comandava o bar e campo de futebol do Palmeirinha F.C. - fundado em 1975. O produtor de flores, empresário do setor hotelaria e turismo e atual vice-prefeito de Holambra, observa que a

emancipação veio transformar um local disputado por vários municípios e divisas, que dificultava a consolidação de uma identidade como “Colônia Holandesa”. “Isso porque, um bairro pertencia a Cosmópolis, outro à Jaguariúna, outro a Artur Nogueira e ainda Santo Antônio de Posse”.

Com a emancipação, Miguel ressalta que unificou essas várias áreas em um novo município, dando início a administração independente. “Esse movimento possibilitou que Holambra alcançasse reconhecimento em níveis estadual, nacional e até mesmo internacional”.

Saudades

A emancipação representou “a pujança desta Fazenda, que, por meio da união e a força, buscava

dias melhores”, diz Oriovaldo Venturini, 73 anos, que naquela época era o gerente de serviços e manutenção do patrimônio da Cooperativa Agropecuária Holambra. Ele chegou à localidade em 1976 e comenta que sente saudades daquele tempo de formação e desenvolvimento da comunidade, onde todos se conheciam e compartilhavam das mesmas convicções. “Por outro lado, a localidade enfrentava várias dificuldades, como infraestrutura, estradas, educação, saúde, educação e outras coisas”.

Oriovaldo, atualmente vereador em Holambra, observa que os municípios, que possuíam jurisdição sobre a localidade, vinham buscar os impostos, ofertando pouco retorno. “É nesse cenário que veio a ideia de uma mudança. Re-

Está explicado por que a **Credicitrus** e Holambra combinam tão bem:

AQUI, TUDO O QUE É BOM FLORESCE.

PARABÉNS PELOS SEUS 30 ANOS DE CULTURA E TRADIÇÃO, HOLAMBRA.

A Credicitrus tem orgulho de fazer parte dessa história e contribuir, diariamente, com a economia local. Que venham as próximas 30 primaveras!

SICOOB CREDITRUS
Cooperativa de Crédito



Antonio Hulshof

solvemos partir para política e, com muito trabalho, conseguimos a emancipação e começamos uma nova vida”. Ele participou ativamente, assim como muitos holambrenses, imigrantes e migrantes, da construção de um sonho, que hoje tem como resultado uma cidade de alta qualidade de vida, conhecida nacionalmente

por sua história e suas belezas.

Próximos 30 anos

Holambra é o resultado da coragem e da iniciativa de quem saiu de sua terra natal em busca de dias melhores no Brasil, e de brasileiros, naturais da região ou migrantes de outras localidades do País, que,

juntos, construíram uma história de muito sucesso. Para quem veio, os limites da Fazenda Ribeirão simbolizaram um recomeço ou uma nova oportunidade. A propriedade agrícola se transformou ao longo dos anos numa cidade consolidada, de renome internacional. Mas, e as próximas décadas?

Futuro com sustentabilidade

Tony espera e acredita que o município, na atual gestão do Prefeito Fernando Capato, consiga se desenvolver em um ritmo saudável e sustentável, com muitas opções tanto na área rural como urbano trazendo qualidade de vida com a renda de suas produções, turismo

e cultura. Marisa salienta que a emancipação trouxe muitos benefícios e desafios, que exigem um olhar especial de seus dirigentes. Ela alerta que é preciso preservar sua natureza, que resulta em qualidade de vida, por isso, a preservação do meio ambiente para a sobrevivência é essencial. “Espero que nas próximas décadas a cidade não tenha uma população maior do que ela suporta, que seja ofertada uma educação e saúde com qualidade e que no futuro possa continuar me orgulhando desta união de povos - Holanda e Brasil, que deu certo e se tornou essa Holambra florida, que encanta”.

Frans analisa que hoje o crescimento populacional de Holambra está se acelerando. “Isso assusta um pouco. O gestor anterior não ouviu as recomendações do CMDU e aprovou diversos loteamentos mal planejados e que agora estão atrapalhando um desenvolvimento mais harmonioso do nosso município. Holambra precisa e vai crescer, mas isso deve ser um processo planejado e não atropelado”.



Restaurante MADURODAM
HOLAMBRA - SP

Prestamos nossa homenagem aos 30 Anos de Holambra.
Cidade das flores, cores e sabores!

Praca dos Pioneiros, 56 - Centro - Holambra
Fones: (19) 3802-2382 / 3802-4292 / 99762 0158



Parabéns Holambra!

CEMIRIM

www.cemirim.com.br | sac@cemirim.com.br
0800 940 7473 | 0800 772 6995



Iran Brunhani

a formação do caráter com base nos valores humanos universais: amor, paz, verdade, ação correta e não-violência. Isso vai ajudar a fazer a diferença! Todos nós podemos ajudar a fazer nossa Holambra melhor ainda”.

Iran Brunhani espera que nos próximos anos os governantes continuem investindo em turismo. André Graat, otimista, acredita no crescimento do município. “Tenho muito orgulho por ser holambrense”.

Catharine espera que a população continue a preservar a história árdua dos pioneiros e que as tradições culturais sejam mantidas, “pois elas são a principal característica que diferencia a cidade”. “É que nossos governantes futuros amem Holambra com o coração”.

Oriovaldo acredita que

chegou o tempo de colher os frutos plantados e cultivados desde o início da formação da Fazenda. “Hoje, tudo está no lugar. Temos a responsabilidade de continuar administrando, buscando e multiplicando os recursos. Ninguém vai segurar Holambra, que se tornará sempre a melhor. Minha homenagem às primeiras famílias, que iniciaram essa nossa cidade”.

Esther tem a expectativa que Holambra não tenha um crescimento “sem escrúpulos”. “Levando em conta que devemos ter consciência que todo crescimento implica em discernimento e qualidade de vida”.

Miguel Esperança lembra que no decorrer destes 30 anos o município passou por grandes transformações “e, felizmente, incontáveis melhorias”.

“Sabemos que dificuldades sempre existiram, mas com muita luta e perseverança nossa cidade conseguiu chegar ao patamar que está hoje. Temos consciência de vários problemas e isso também se deve a decisões e atitudes tomadas ao longo desse período. No entanto, espero que nós, gestores públicos atuais e os futuros, com a ajuda de cada cidadão e empresário, possamos manter o município saudável, com crescimento ordenado em todos os sentidos, proporcionando qualidade de vida, mantendo as tradições culturais, cuidando da nossa população local e também para todos os turistas que aqui visitam fortalecendo nossa economia. Para termos um futuro promissor e estruturado, temos que construí-lo no presente”, reforça.

Ele reforça que é preciso cuidar da quantidade e da qualidade de água, para uso doméstico e para a produção e que a educação é outro

tema que merece atenção especial. “É isso que definirá o futuro de nossa cidade. Fico feliz que neste ano já se iniciou na educação infantil

PARABÉNS HOLAMBRA!

Estamos juntas completando **30 ANOS!**

É muito gratificante fazermos parte da história e do crescimento desta linda cidade.

Que tenhamos um futuro próspero!

RAVELYN
IMOBILIÁRIA

WWW.IMOBILIARIARAVELYN.COM.BR

TEL : (19) 3802-2614 / (19) 3802-2691
AVENIDA DAS TULIPAS, Nº132 - CENTRO - HOLAMBRA

parabéns

Holambra

— 27 de outubro —

Uma homenagem do Clube Fazenda Ribeirão à sua história de trabalho e sucesso!

Muitas águas rolaram: moradores relembram emancipação da cidade das flores

Famílias falam das suas expectativas quanto ao crescimento de Holambra

Noemi Almeida

“Desse ano para cá, muitas águas rolaram”, comenta o idoso, referindo-se à emancipação de Holambra. Maurício Vieira Holfman, morador do bairro Primavera, desfruta à sombra das árvores da praça dos pioneiros, observando a fonte, enquanto lembra como era Holambra pouco tempo depois de ser emancipada.

“Mudei para cá no mês de outubro mesmo. Minha família, que veio de São Paulo, tinha ouvido falar daqui como um município muito promissor. Nosso sentimento era a esperança de encontrar uma cidade onde poderíamos criar nossos filhos e aproveitar a velhice”, enfatiza. Atualmente, ele comemora o sucesso da empreitada de se mudar para a

cidade das flores e ter conseguido criar a família num lugar tranquilo, com o salário de produtor rural.

Nos últimos 30 anos, Holambra foi ponto central de diversas histórias de moradores que desejavam ter uma vida melhor e depositaram suas esperanças na cidade que há pouco tempo se tornara independente. O JC foi às ruas para conhecer um pouco das histórias dos holambrenses que aqui residem, ouvindo também quais são as expectativas que eles colocam no futuro do município.

Maria Aparecida de Castro - Bairro Jardim das Tulipas

Moro em Holambra desde que nasci. Passei por todos os bairros, então posso afirmar que conheço quase todos os lugares na cidade.



Mesmo assim, nesses meus 52 anos essa cidade nunca parou de me surpreender. Era adolescente quando

nosso município foi emancipado. A população cresceu muito, mas o interessante é perceber que os morado-

res daqui continuam com o mesmo espírito: de gente trabalhadora, que nunca desiste de lutar e que faz sua parte para deixar a cidade mais bonita. É por preservar as raízes que o nosso lar vai continuar crescendo e se desenvolvendo. Tenho orgulho dos meus sobrinhos e das crianças que conheço, pois sei que eles vão continuar o nosso legado.

Sidney Antonio Lopes - Bairro Fundão

Cresci na roça, mas sempre me senti acolhido por todos os moradores da cidade. Aqui temos o sentimento de pertencimento, por isso quando nos tornamos independentes foi uma alegria imensa, mesmo para quem não frequentava o centro. A qualidade de vida



OPP
Contabilidade & Assessoria Empresarial

Parabéns Holambra!

- Abertura e alterações de empresa
- Consultoria tributária, fiscal e trabalhista
- Planejamento tributário e gestão de empresas
- Serviço de contabilidade para empresas e produtores rurais em geral

Rua Rota dos Imigrantes, 485 - Slx.102 e 103
(19) 99122.8229 Andrea | (19) 99292.5989 Oduvaldo
andrea@opcontabilidade.com.br | oduvaldo@opcontabilidade.com.br



Holnet
Telecomunicações
Internet via fibra óptica e rádio

Holambra
30 anos de história!

(19) 3802-1857 | www.holnet.net.br



do meu pai melhorou muito depois que a fomos emancipados. Lembro que nos anos seguintes, em 1993, já conseguimos ganhar mais com a venda das verduras da chácara. Ser emancipado deu maior oportunidade para nossa cidade e acredito que chamou para cá ainda mais pessoas. Tanto que, até poucos anos, eu conhecia muita gente, mas agora quando ando pelas ruas vejo novos rostos todo dia. Mas eu sei que essas pessoas novas que chegam também são boa gente e trabalham para melhorar o futuro de Holambra. Meu desejo é que nos tornemos independentes também daquilo que nos prende ao passado e que dessa forma possamos melhorar ainda mais a vida da nossa família.

Joana Oliveira - Bairro Imigrantes

Vim de São Paulo há 25 anos, eu era uma adolescente. Na época eu morava numa casinha perto do centro e peguei a época em que as pessoas estavam se organizando para a emancipação. Lembro que foi uma festa aqui na cidade. Todos trabalharam bastante para que tivéssemos os documentos suficientes e legalizar nossa Prefeitura. O que gerou um bom resultado. Ao longo do tempo, também tivemos grandes vitórias, como por exemplo ser uma cidade verde com vários locais preservados e cheio de árvores. Também somos uma das cidades mais bonitas da região, e esse ano ficou ainda melhor, com os bancos no centro. Tenho

muito orgulho de ter vivido minha juventude aqui e mais feliz ainda porque agora estamos pensando em maneiras de melhorar os outros bairros, como onde eu moro, por exemplo. Além da cidade independente, seria muito bom que todos os moradores também fossem independentes e tivessem ruas e locais com boas condições para viver.

Hendrika R. Kortstee

A idosa ressalta o privilégio que foi acompanhar de perto e lutar pela independência da cidade. “Fomos umas das primeiras famílias a chegar em Holambra, nós a construímos e por isso, também lutamos para sua emancipação”, comenta. Ela afirma que, a partir disso, a cidade cresceu mui-



Hendrika e Gradus Kortstee na juventude, quando vieram para Holambra

to e ficou melhor, com investimento em ótima escolas, restaurantes e outro comércios. Hendrika expressa o desejo de que a cidade continue crescendo, sem esquecer das suas origens.

Gradus J. W. Kortstee,

O idoso observa o desenvolvimento tecnológico que a cidade adquiriu ao longo

dos anos, principalmente a partir da emancipação. “É impressionante ver como a tecnologia avançou por aqui, como por exemplo no ramo de sementes”, destaca. Para ele, a emancipação possibilitou ainda mais avanços e investimentos; e certamente contribuiu para o desenvolvimento econômico das famílias.



Turismo em Holambra: retomada começa com consciência e alegria

Quem circula pelos pontos turísticos de Holambra, especialmente aos finais de semana, tem observado a presença de grande número de visitantes. A flexibilização de-

terminada pelo Plano São Paulo a partir de agosto refletiu rapidamente no fluxo de turistas em locais como o Moinho Povos Unidos, o Deck do Amor, o Parque Van Gogh e o trecho com a

instalação de guarda-chuvas coloridos na Alameda Maurício de Nassau. Aos poucos, no mesmo ritmo em que os efeitos da pandemia vão desacelerando, a alegria vai retornando a es-

ses locais, tão acostumados a sorrisos e fotos. A estimativa é que atualmente cerca de 10 mil pessoas visitem o município por semana, um número que se aproxima do patamar registrado antes

da suspensão da atividade turística em função das restrições causadas pelo Covid-19.

A novidade para quem retorna a Holambra ou vem à cidade pela primeira



Uma homenagem:

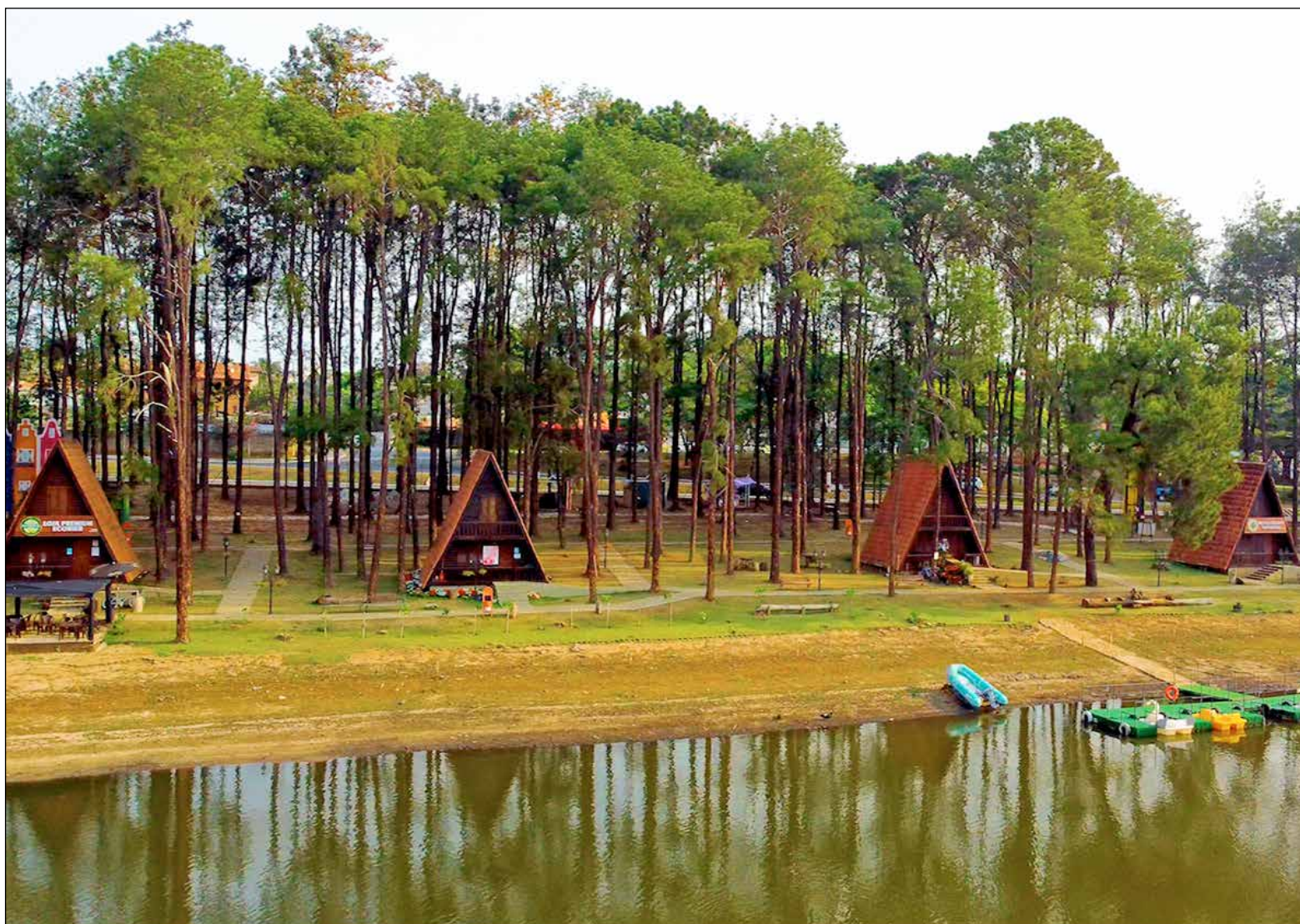
Parabéns Holambra!
30 anos de História

CRECI: 20.229-J

JACARANDÁ
IMÓVEIS

A sua imobiliária em Holambra!





é o Chafariz do Boulevard Holandês. Inaugurado no dia 21 de outubro, é revestido de azulejos - alguns deles com motivos holandeses, como moinhos e tamancos. No centro há uma escultura em forma de tulipa, confeccionada em aço inox. Os jatos de água contam com iluminação colorida, com tecnologia LED. Outro ponto que promete encantar os visitantes é o Parque Cidade das Crianças. Reaberto no dia 12 de outubro, o local possui lago, lanchonete, fonte interativa, pista para caminhada e de skate, entre outros equipamentos, e tem capacidade para até 2.000 pessoas.

Além da importância da atividade turística para a economia da cidade, a ausência de visitantes durante o período de paralisação causou outro efeito. “Era triste ver nossos pontos turísticos sem turistas. Eles perdem a função e o sentido. Os visitantes movimentam nossa economia, é verdade, mas a cidade precisa deles para exercer sua vocação natural, que é encantar”, avalia o prefeito Fernando Capato. “Tudo isso, claro, sem descuidar da prevenção”.

“Tanto com o turismo quanto com a produção de flores, o que nossa cidade tem a oferecer é simples, mas valioso: beleza. Acredito que após um período tão difícil, as pessoas estejam precisando muito desse ingrediente. Mais do que nunca. Mantendo os cuidados sanitários ainda necessários, Holambra espera a todos com o otimismo de uma retomada leve e colorida”, reforça a diretora municipal de Turismo e Cultura, Alessandra Caratti.

Lojas CEM é a melhor do Brasil pela quarta vez

A rede comercial de móveis e de eletrodomésticos Lojas CEM acaba de conquistar, pela quarta vez, o Prêmio Valor 1000, como a melhor empresa de varejo do Brasil. O ranking, cuidadosamente elaborado pelo jornal Valor Econômico, da Globo, classifica as 1000 maiores empresas brasileiras de todos os setores econômicos e aponta as campeãs de cada setor, mediante critérios homologados pela Faculdade de Administração de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas e análises da Serasa Experian.

A vitória das Lojas CEM deu-se, não pelo seu faturamento ou lucro, mas pelo melhor desempenho da empresa em todas as áreas. A publicação anual estuda

cuidadosamente os balanços apresentados pelas empresas, comparando o desempenho das companhias. A edição deste ano tem por base os balanços de 2020, ano do início da pandemia de covid-19. Nessa ocasião, as Lojas CEM, que ainda não vendem pela internet, permaneceram por cerca de 70 dias com todas as suas filiais fechadas em razão das medidas de combate ao coronavírus.

Mesmo assim, a rede manteve todos os seus mais de 11 mil funcionários empregados, continuou pagando a todos (inclusive seus fornecedores) rigorosamente em dia, deu tranquilidade aos clientes, abolindo os juros sobre as prestações vencidas no período de fechamento das

lojas e seguiu ampliando seu Centro de Distribuição, construindo e inaugurando novas filiais. Com essas medidas, que bem demonstram a força da empresa, as Lojas CEM mantiveram índices de faturamento e de rentabilidade equivalentes ao do ano anterior e garantiram mais uma vez a conquista do prêmio, que já tinham vencido por três vezes em anos anteriores: em 2005, 2012 e 2013.

Em 2021, as Lojas CEM continuam crescendo ainda mais, inaugurando novas filiais. A empresa, que está finalizando as obras de seu Depósito 2, recentemente abriu duas filiais na cidade de Campinas e inaugurou sua segunda loja na cidade de Limeira. No próximo dia 25, a rede inaugura mais uma filial no Rio de Janeiro, no município de Miguel Pereira, com a presença do Governador do Estado, Sr. Cláudio Castro.

Em cada cidade onde se instalam, as Lojas CEM geram cerca de 40 empregos diretos, contribuem com o desenvolvimento elevando a arrecadação de impostos, fortalecem o comércio local e oferecem novas opções de consumo à população. Além dos preços baixos, o crediário é próprio, pelo tradicional "Carneizinho", feito e aprovado nas filiais da rede, sem taxas de abertura de crédito, emissão de boletos ou anuidade.

Crítérios do Prêmio Valor 1000

Para definir as empresas campeãs de cada um dos 26 setores da economia, foram analisados oito critérios: Receita Líquida, Margem Ebitda, Rentabilidade, Margem da Atividade, Liquidez Corrente, Giro do Ativo, Cobertura de Juros e Crescimento Sustentável.

Veja, abaixo, a classificação final do setor de Comércio Varejista, considerando a pontuação obtida pelas empresas nos oito critérios. Alguns dos grandes varejistas, como Casas Bahia, por exemplo, não aparecem entre os dez primeiros.

CLASSIFICAÇÃO FINAL - COMÉRCIO VAREJISTA

1º)	Lojas CEM	38,0 pontos
2º)	Assaí	35,0 pontos
3º)	Lojas Koerich	31,0 pontos
4º)	Havan	28,5 pontos
5º)	Grupo Carrefour Brasil	28,0 pontos
6º)	Casa Granado	23,0 pontos
7º)	GPA	22,5 pontos
8º)	Lojas Colombo	17,5 pontos
9º)	Magazine Luiza	17,5 pontos
10º)	Lojas Renner	17,0 pontos
Média das 10 primeiras		25,8 pontos

Fonte: Valor 1000 - Edição 2021 (Valor Econômico - Setembro 2021).

O Centro Administrativo e de Distribuição das Lojas CEM: dois depósitos com 116.600 m² cada um.



Jefferson Estufas Agrícolas

• Montagem e Manutenção •

- Montagem e Manutenção de estufa metálica e madeira
- Lavagem de plástico



Parabéns Holambra pelo seu dia!

9 9695-1108

9 9324-0632

Arte Viva Música

Aulas de Piano e Teoria Musical - Cursos: Iniciante, médio e avançado - Musicalização Infantil

Parabéns Holambra



Av. Rota dos Imigrantes, 425,
Galeria Hulshof sala 10, Centro - (19) 99712-7417



27 de outubro: Meu Aniversário

Jorge Lander Kenworthy

Dizem que sou nova, completei apenas 30 anos. Mas quem faz tal afirmação não deve confundir juventude com fraqueza. Ou talvez não conheça a maturidade imposta pelas dificuldades iniciais, enfrentadas com a coragem que os desbravadores deste cenário, agora tão bonito e pacífico, carregavam.

O período pós-guerra

não foi fácil para os brasileiros e descendentes de italianos que habitavam a região. Imagine para os holandeses que deixaram sua terra devastada. Ainda embrionária, adivinhava as noites mal dormidas dos colonos, as expectativas e frustrações, vislumbrava o adeus dos desistentes e a frente preocupada dos resilientes.

Meu nascimento aconteceu em um berço cons-

truído com três sílabas, sete letras sólidas como apenas a união entre pessoas e povos pode construir. Cresci. Ou melhor, floresci. Em todas as cores possíveis de imaginar, com muito esforço e muito trabalho, a pá cravada na terra, eternizada no brasão que levo no peito.

Com o tempo recebi pessoas de outros lugares que procuravam um lugar aconchegante e seguro para criar suas famílias

e que se juntaram aos que aqui estavam na rotina diária de construir uma cidade melhor. Recebi tantos visitantes e colhi tantos sorrisos em troca que hoje consigo irradiar minha alegria para além das fronteiras.

Sei que assim como no pós-guerra, guardadas as devidas proporções, o período pós-pandemia é feito de reconstrução, promete oportunidades, oferece esperanças. Ago-

ra, com trinta anos, tenho mais certezas do que dúvidas. Os desafios são diferentes daquele início tímido dos gladiolos, mas hoje vejo muitos braços trabalhando arduamente ao meu lado, cuidando dos jardins, da educação das crianças, da saúde e segurança das pessoas. E me sinto forte.

Neste dia 27 de outubro eu completo 30 anos. Meu nome é Holambra. Sou uma cidade feliz.